

A carteira direcional recomendada pela equipe de analistas da Socopa Corretora é mensalmente avaliada buscando relacionar as cinco melhores opções de investimento para o mês subsequente dentro dos ativos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo, com potencial de valorização para 12 meses.

Comentário

Panorama Mensal – Janeiro

O ano de 2018 deve ser positivo para a bolsa brasileira. A expectativa é que o Ibovespa, principal benchmark do mercado de ações doméstico, encerre o ano próximo de 85 mil pontos, favorecido pelos juros nas mínimas históricas, pela continuidade da melhora dos fundamentos da economia doméstica e pelo cenário internacional favorável.

Do lado dos juros, segundo a Pesquisa Focus mais recente, a expectativa é que o Bacen promova um corte adicional de 25bps na Selic, colocando a taxa no seu menor patamar histórico, em 6,75% ao ano.

Com relação à economia doméstica, a expectativa é que o PIB encerre o ano com crescimento de 2,70% (Pesquisa Focus), após o crescimento esperado de 1% em 2017. As rubricas que mais contribuirão para o crescimento econômico serão: (i) **consumo das famílias**, em virtude da recuperação do mercado de trabalho e da inflação em patamar abaixo do piso da meta do Bacen; e (ii) **investimentos**, em virtude do desempenho do setor agropecuário, da retomada de projetos paralisados, além da própria necessidade de recomposição do maquinário por causa da depreciação.

Já com relação ao cenário internacional, a expectativa inicial é de um crescimento global de 3,7% em 2018, com destaque para a boa expansão esperada dos Estados Unidos, a manutenção da retomada na Zona do Euro e a desaceleração ainda gradual na China. Além disso, é esperado um nível razoável de liquidez no cenário internacional em 2018.

Este cenário positivo para o mercado de ações em 2018, porém, não está livre de riscos. Entre os fatores de risco para a bolsa brasileira este ano, dois são os principais: (i) fragilidade das contas públicas, o que traz o risco de rebaixamento do país; e (ii) corrida eleitoral nos níveis Federal e Estadual.

Com relação às contas públicas, embora o governo tenha conseguido aprovar medidas de ajuste fiscal importantes, como a PEC que limita o crescimento dos gastos públicos ao aumento da inflação no ano anterior por um prazo de 20 anos, falta vencer o principal desafio: aprovar a reforma da Previdência. A expectativa é que a medida seja votada até o dia 19 de fevereiro na Câmara dos Deputados. Caso não seja aprovada dentro desse prazo, as chances de aprovação da reforma ainda este ano serão mínimas e, com isso, o rebaixamento do rating brasileiro torna-se praticamente inevitável.

Em relação à corrida eleitoral nos níveis Federal e Estadual, cabe destacar o nível elevado de incerteza eleitoral por conta da indefinição dos candidatos presidenciais em 2018. No caso do ex-presidente Lula, a justiça brasileira marcou para janeiro o julgamento em segunda instância. Esse julgamento não deverá acabar com as incertezas em relação ao destino político do líder mais popular do país mesmo com as acusações de corrupção, pois a condenação em segunda instância não evita que o candidato busque seu registro de candidatura. No limite, a inviabilidade de participação no processo eleitoral aconteceria apenas depois de esgotado os demais recursos jurídicos. A decisão final deverá ser construída pela corte suprema às vésperas da corrida eleitoral.

Carteira Sugerida para Janeiro

Empresa	Código	Último	Peso
Petrobrás	PETR4	16,10	20%
Sabesp	SBSP3	34,33	20%
Santander	SANB11	31,88	20%
Raia Drogasil	RADL3	91,80	20%
Ambev	ABEV3	21,28	20%
Carteira Top Pick	TOP PICK		-
Ibovespa	IBOV	76.402	

Atualizado até 28.12.17 ER - Em Revisão

Carteira Sugerida de Dezembro

Empresa	Código	Peso	Compra	Último	Varição
Petrobrás	PETR4	20%	15,38	16,10	4,68%
Sabesp	SBSP3	20%	32,70	34,33	4,98%
Equatorial	EQTL3	20%	63,95	65,65	2,66%
Raia Drogasil	RADL3	20%	87,84	91,80	4,50%
Ambev	ABEV3	20%	20,26	21,28	5,06%
Carteira Top Pick	TOP PICK				4,38%
Ibovespa	IBOV		71.971	76.402	6,16%

Atualizado até 28.12.17 ER - Em Revisão

Recomendações

- **Petrobrás (PETR4):** Avaliamos que as ações da companhia se encontram em um momento positivo para compra caracterizado por valuations descontados, com o papel negociando a R\$ 16,10 (fechamento de 28.12.17) ante preço-justo de cerca de R\$ 19. Adicionalmente, avaliamos que o andamento das discussões sobre (i) valores a serem recebidos da Eletrobrás (R\$ 6,3 bilhões) e (2) renegociação com a União do valor de cerca de US\$ 12 bilhões relativo a contrato assinado em 2010 que garantiu à petroleira o direito de explorar 5 bilhões de barris de petróleo na área do pré-sal devem destravar valor para o papel.
- **Sabesp (SBSP3):** Embora o resultado da segunda revisão tarifária da companhia tenha ficado abaixo do esperado, avaliamos que a reação do mercado foi exagerada, abrindo oportunidade de compra para a ação. Além disso, entendemos que, depois de um período adverso decorrente da condição hídrica do país no biênio 2014-2015, a empresa normalizou o seu volume de investimentos em capex e tende a continuar reportando bom nível de geração de fluxo de caixa operacional. Vemos potencial de upside de 12% para o papel em 2018.
- **Santander (SANB11):** O Santander Brasil vem adotando uma melhor gestão nos ativos de risco ao longo dos últimos anos, o que tem sido traduzido por um crescimento consistente dos indicadores de rentabilidade e qualidade de crédito do banco. Nos nove primeiros meses de 2017, por exemplo, o lucro líquido gerencial do banco somou R\$ 7.201 milhões, atingindo o maior patamar histórico, com crescimento de 34,6% em doze meses e aumento de 10,7% em três meses. Essa postura do banco, combinada com valuations atrativos e a expectativa de continuidade de queda dos juros domésticos, com a Pesquisa Focus mais recente apontando Selic em 6,75% ao ano no final de 2018, favorecem o momento positivo para as ações do Santander Brasil em 2018.
- **Raia Drogasil (RADL3):** Na nossa visão, a RaiaDrogasil seguirá apresentando evolução na casa de dois dígitos dos seus principais indicadores (ROL/Ebitda/LL), baseados na expectativa de crescimento do varejo farmacêutico no País e pela continuidade da estratégia de expansão orgânica da companhia, a qual resultou na inauguração de 212 novas lojas em 2016 e na abertura do 8ª centro de distribuição da companhia em Jaboatão dos Guararapes-PE.
- **Ambev (ABEV3):** Avaliamos que a recuperação da economia doméstica, na esteira da melhora dos fundamentos da demanda, como a queda da inflação e aumento da massa de rendimentos, deve permitir à empresa expandir o volume de vendas e, com isso, entregar margens operacionais mais elevadas no decorrer dos próximos exercícios – fator que deve continuar favorecendo o desempenho da ação em 2018.

Stockguide

Atualizado até 28.12.17

Empresa	Código	Última	Preço	Up-Side	Market Cap	P/L		LPA		EV/EBITDA		Div. Yield		Oscilações			Grau de Risco
		Cotação	Teórico			(R\$ MM)	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	Dia	Mês	
Petrobrás	PETR4	16,10	ER	-	216.045	9,63	7,12	1,69	2,29	4,53	4,18	3,69	4,67	0,31	4,68	8,27	Alto
Sabesp	SBSP3	34,33	ER	-	23.465	8,36	7,72	4,13	4,48	5,90	5,46	3,43	3,68	(0,49)	4,98	23,79	Médio
Santander	SANB11	31,88	ER	-	119.197	12,16	11,10	2,66	2,91	-	-	5,33	5,65	0,35	10,31	14,26	Alto
Raia Drogasil	RADL3	91,80	ER	-	30.268	42,78	32,33	2,14	2,83	21,36	17,01	0,89	1,39	1,28	4,50	51,33	Médio
Ambev	ABEV3	21,28	ER	-	334.262	24,74	21,68	0,86	0,99	14,35	12,73	3,70	4,38	(0,56)	5,06	33,41	Alto

¹ Consenso Bloomberg

Desempenho Histórico

Rendimento da Carteira no Ano

Rendimentos	Dezembro	Ano
Rendimento Top Pick	4,38%	28,34%
Rendimento do Ibovespa	6,16%	26,86%
Δ Carteira/Ibovespa	-1,78%	1,48%
Índices	Mês	Ano
Ibovespa	6,16%	26,86%
IBRX	6,35%	27,55%
Dólar - PTAX Venda	1,42%	1,50%
Dow Jones Index	1,84%	25,08%
Nasdaq Composite	0,43%	28,24%

Atualizado até 28.12.17

Rendimento Histórico da Carteira

2017	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	10,45%	7,38%	7,21%	1,08%	-4,05%
Fevereiro	1,71%	3,08%	3,30%	0,86%	-0,89%
Março	-3,87%	-2,52%	-2,35%	1,05%	2,23%
Abril	-2,61%	0,64%	0,88%	0,79%	0,95%
Mai	-8,88%	-4,12%	-3,66%	0,93%	1,42%
Junho	1,00%	0,30%	0,30%	0,81%	1,99%
Julho	9,17%	4,80%	4,91%	0,80%	-5,37%
Agosto	8,03%	7,46%	7,35%	0,80%	0,52%
Setembro	5,97%	4,88%	4,69%	0,64%	0,66%
Outubro	2,41%	0,02%	-0,13%	0,64%	3,44%
Novembro	-0,75%	-3,15%	-3,38%	0,57%	-0,47%
Dezembro	4,38%	6,16%	6,35%	0,51%	1,42%
Acumulado	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%

Ano	Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
2004	63,32%	17,81%	33,11%	16,17%	-8,36%
2005	24,65%	27,72%	37,45%	19,00%	-11,81%
2006	51,35%	32,93%	37,58%	15,03%	-8,65%
2007	34,12%	43,65%	47,83%	11,77%	-17,14%
2008	-49,40%	-41,22%	-41,77%	12,32%	31,94%
2009	95,17%	82,65%	72,84%	9,84%	-25,49%
2010	10,63%	1,04%	2,63%	9,75%	-4,31%
2011	-17,53%	-18,11%	-11,39%	11,60%	12,58%
2012	28,01%	7,39%	11,54%	8,40%	8,95%
2013	3,47%	-15,50%	-3,14%	8,06%	14,62%
2014	-17,64%	-2,91%	-2,78%	10,81%	13,39%
2015	-15,64%	-13,31%	-12,41%	13,25%	47,01%
2016	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%
2017	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%
Acumulado	474,09%	243,58%	446,29%	394,63%	14,23%

Parâmetro de Recomendação

Abaixo de Mercado

Neutro

Acima de Mercado

Ibovespa Projetado: Em Revisão (ER)

Ibovespa* -

Apreciação do Ibovespa Projetado: ER

Atualizado no fechamento: 28.12.2017

Acima de Mercado: -**Neutro:** -**Abaixo de Mercado:** -

(*) Além do parâmetro descrito acima, baseamos nossas recomendações na comparação de múltiplos das empresas com seus peers setoriais e em uma análise da atratividade e das perspectivas para os respectivos setores.

Analista Responsável:

Nicolas Takeo, CNPI

Departamento de Análise de Empresas

Disclaimer

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("SOCOPA") e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou redistribuído, a qualquer terceiro, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da SOCOPA. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado e foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas que não foram verificadas de modo independente. No entanto nem a SOCOPA nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório garantem e asseguram, de forma expressa ou implícita, a exatidão, integridade e confiabilidade das informações aqui contidas.

As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos, projeções e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da SOCOPA e os clientes a quem este documento se destina.

Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. A SOCOPA, seu controlador e outros associadas podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

A SOCOPA não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar os destinatários sobre tais alterações.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17º da Instrução CVM 483 que:

(i) Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à SOCOPA.